



Congresso Aço Brasil  
2025

# Transição Energética

Como conciliar Descarbonização e  
Competitividade

**Roberto Muniz**

Diretor de Relações Institucionais



[www.cni.com.br](http://www.cni.com.br)

**CNI** Confederação  
Nacional  
da Indústria





# Transição energética

problema ou oportunidade para  
o Brasil?







**1997  
Kioto**

Compromissos apenas para países desenvolvidos.



**2015  
Acordo de Paris**

Todos os países assumem metas → marco da transição energética global.



**2016  
Brasil ratifica Paris**

NDC com metas progressivas: -48% até 2025; -53% até 2030; -59% a -67% até 2035; neutralidade em 2050.



**2024  
COP29**

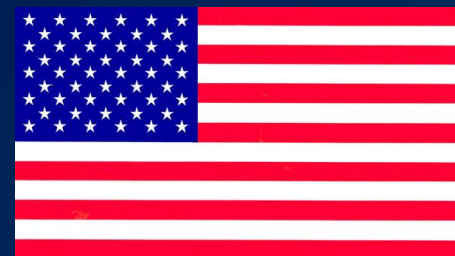
Estande da CNI na Zona Verde



**2025  
COP 30**

Contribuição da indústria para as negociações

# Atuação da CNI desde 2015



# Geopolítica 2025

## Tensões e Regulações



**JANEIRO**

**EUA deixam acordo de Paris: quebra da previsibilidade global**



**ABRIL**

**Tarifa de 10% para todos os países**

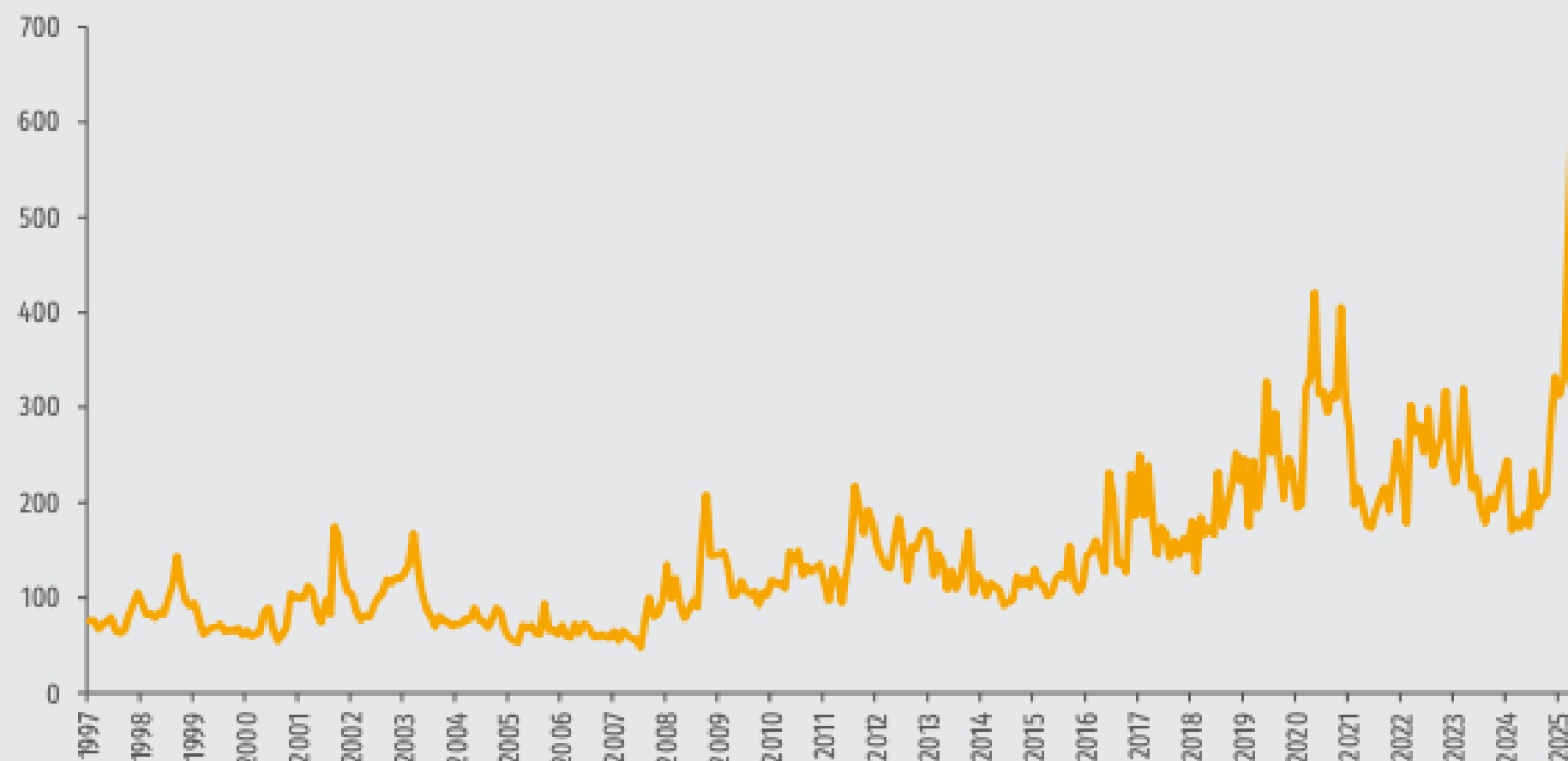


**JULHO**

**Brasil recebe a maior tarifa do mundo: +40% adicional → total 50% sobre produtos brasileiros**

**Elevação da incerteza global (maior patamar da série histórica), desvalorização do dólar e pressões sobre a competitividade da indústria.**

**Gráfico 24 – Incertezas sobre a economia global se elevam e deterioram as expectativas de crescimento mundial**  
Índice Global de Incerteza na Política Econômica  
Em pontos, de janeiro/1997 a julho/2025



Fonte: Federal Reserve Bank of St. Louis.

Fonte: CNI, Informe Conjuntural 2º Trim. 2025 / Federal Reserve Bank of St. Louis.

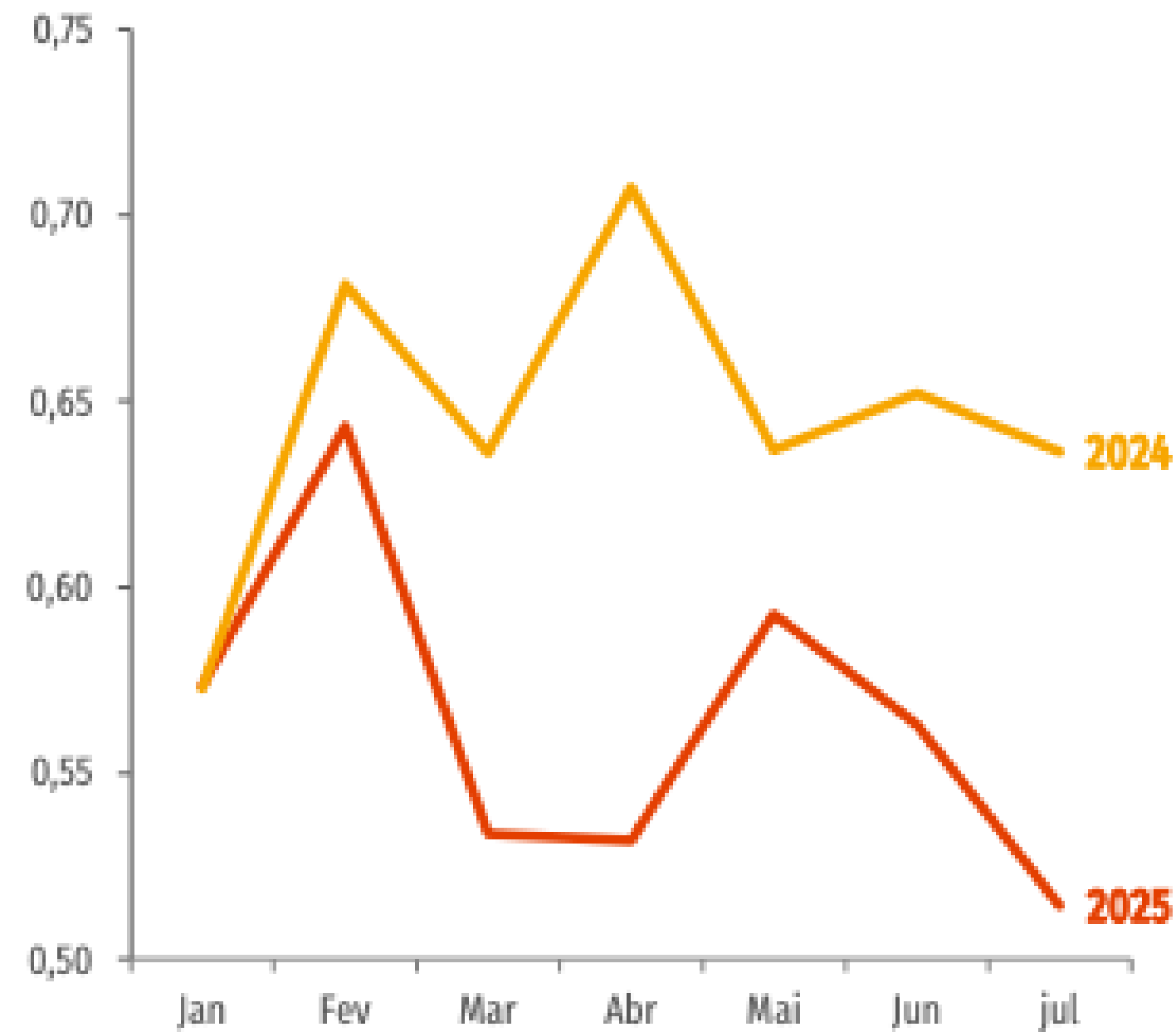


# Impactos Imediatos do Tarifaço no Brasil

**+50% tarifa sobre o Brasil – maior do mundo**



**Gráfico 30 – Nova política comercial americana afetou preço médio das exportações brasileiras de ferro e aço**  
Preço médio das exportações brasileiras de Ferro e Aço para os EUA  
Preço em dólar por quilo (US\$/Kg)



**Fonte:** Comex Stat/MDIC e CNI.

Fonte: CNI, Informe Conjuntural 2º Trim. 2025 / Federal Reserve Bank of St. Louis.



# Panorama interno - Brasil diante da transição

**Indústria  
Brasileira**  
*(Plano Clima)*

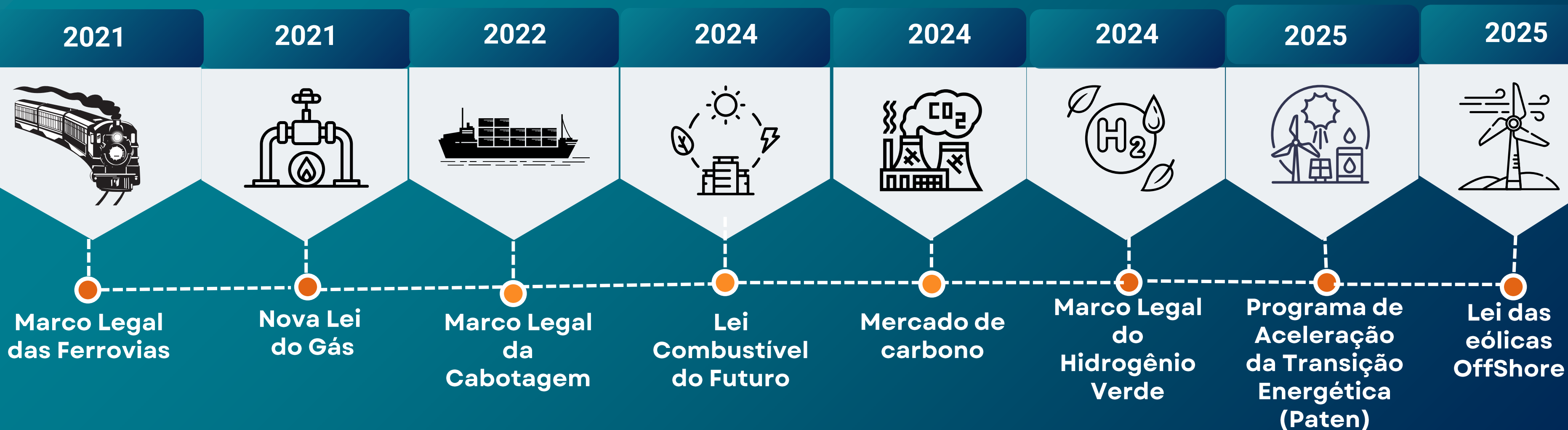
**Desafios**

**IMO e Transporte  
marítimo**





# Marcos regulatórios





# Caminhos para conciliar descarbonização e competitividade



## LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR

- Investimento em ferrovias e cabotagem
- Preparação para exigências IMO/UE com uso de biocombustíveis

## DIPLOMACIA ECONÔMICA E DEFESA COMERCIAL

- Reconhecimento da matriz limpa brasileira no CBAM/UE
- Ações de defesa contra dumping e práticas desleais

01

## Energia competitiva e previsível

Gás natural + matriz elétrica limpa

02

## Hidrogênio de baixo carbono

Rotas industriais estratégicas (aço, fertilizantes, químicos)

03

## Mercado regulado de carbono

Cronograma realista, transição justa, foco em competitividade e inovação

04

## Financiamento e inovação

Captura e Armazenamento e Uso de Carbono - CCUS, linhas verdes de crédito, incentivos fiscais

05

## Equilíbrio da Matriz de Transportes

Fomentar o uso das ferrovias e cabotagem como forma de redução de custos, emissões e acidentes.





# COP 30



**Brasil: oportunidade de mostrar que é possível  
conciliar clima + competitividade.**

## Participação da CNI nas COPs



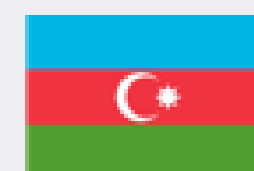
**COP 25**  
**Madri**  
**(Espanha) 2019**

Até a COP25, a  
participação da CNI  
era exclusivamente  
técnica



**COP 27**  
**Sharm El-Sheikh**  
**(Egito) 2022**

Parceria com  
o Governo Federal  
Diálogos empresariais



**COP 29**  
**Baku (Azerbaijão)**  
**2024**

Estande da CNI  
Diálogos Empresariais  
Plano de Ação junto a organizações  
empresariais internacionais  
Encontro pré-COP Encontro legado  
pós-COP



**COP 26**  
**Glasgow**  
**(Escócia) 2021**

Parceria com o  
Governo Federal



**COP 28**  
**Dubai (EAU) 2023**

Parceria com o Governo  
Federal  
Diálogos Empresariais  
Estande da CNI  
Participação ativa das  
indústrias



**COP 30**  
**Belém (Brasil)**  
**2025**



# SB COP - Estrutura geral

## • SB COP Chair



• Ricardo  
Mussa

## • SB COP Deputy Chair



• Paula  
Kovarsky

## Conselho empresarial



• Ricardo Alban  
(Chair)

**CNI** Brazilian National  
Confederation  
of Industry



## • Embaixador



• Paul Polman

## • Secretariado



• Davi  
Bomtempo

McKinsey  
& Company

**CNI** Brazilian National  
Confederation  
of Industry

## Posicionamento e engajamento



**CNI** Brazilian National  
Confederation  
of Industry



Roberto  
Muniz



• Constan  
za Negri



• Frederic  
o Lamego



• Jefferso  
n Gomes



• Alex  
Carvalh  
o

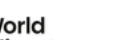


• Davi  
Bomtem  
po



• Marcelo  
Thomé

## Parceiros Institucionais



## Grupos de Trabalho

### • 1. Transição • Energética



• Daniela Manique  
Solvay

McKinsey  
& Company

### • 2. Economia Circular e Materiais



• Tercio Borlenghi  
Junior Ambipar

**pwc**

### • 3. Bioeconomia



• João Paulo  
Ferreira Natura

**BOG**

### • 4. Sistemas Alimentares



• Gilberto  
Tomazoni JBS

**BAIN & COMPANY**

### • 5. Soluções Baseadas na Natureza



• Marcelo  
Medeiros  
re.green

**BAIN & COMPANY**

### • 6. Cidades Sustentáveis



• Rubens Menin  
MRV

**Deloitte.**

### 7. Finanças de Transição e Investimentos (transversal)



### 8. Empregos Verdes e Habilidades (transversal)

**Deloitte.**





# Prioridades dos Grupos de Trabalho

<div>Grupo de Trabalho</div> <div>Tópicos Prioritários</div>	<div>Transição Energética</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Duplicar as taxas globais anuais de eficiência energética através de incentivos, qualificação da força de trabalho e regulamentação.</li><li>2. Acelerar a adoção de energias renováveis para a eletrificação por meio de infraestrutura de rede e armazenamento e geração de calor de base biológica de baixo carbono.</li><li>3. Avançar nos combustíveis sustentáveis através de mandatos e incentivos progressivos e específicos para cada setor.</li></ul></div>	<div>Economia Circular e Materiais</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Fortalecer as estruturas regulatórias e os incentivos para acelerar a transição para a economia circular.</li><li>2. Incentivar a inovação de materiais, a gestão de resíduos e a circularidade da cadeia de abastecimento para reduzir as emissões.</li><li>3. Impulsionar a mudança de comportamento com educação, conscientização, financiamento de pesquisa e capacitação da força de trabalho.</li></ul></div>	<div>Bioeconomia</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Garantir a convergência entre as três Convenções do Rio e o UNHRC, integrando os objetivos de clima, biodiversidade e uso da terra.</li><li>2. Tornar a bioeconomia central na COP, mobilizando financiamento climático e promovendo soluções escaláveis.</li></ul></div>	<div>Sistemas Alimentares</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Alinhar-se a uma estrutura global com métricas personalizadas para orientar políticas de apoio à agricultura de baixo carbono.</li><li>2. Possibilitar o crescimento sustentável da produtividade com tecnologia verde, parcerias e apoio agrônomo.</li><li>3. Incentivar modelos de financiamento para impulsionar a mudança equitativa e em grande escala para sistemas alimentares de baixo carbono.</li></ul></div>
<div>Grupo de Trabalho</div> <div>Tópicos Prioritários</div>	<div>Soluções Baseadas na Natureza</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Alinhar as Soluções Baseadas na Natureza (NbS) com os mercados de conformidade, utilizando critérios baseados em ciência e regulamentações do Artigo 6.</li><li>2. Padronizar a medição do impacto das NbS através da colaboração global e da consideração do contexto regional.</li><li>3. Promover as NbS como um facilitador essencial para o net-zero, divulgando seus benefícios para o clima, a biodiversidade e a sociedade.</li></ul></div>	<div>Cidades Sustentáveis</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Garantir o acesso universal ao saneamento básico, água e energia através da integração de infraestruturas de net-zero.</li><li>2. Expandir a infraestrutura de mobilidade urbana e logística, mobilidade de emissão zero e centros logísticos urbanos.</li><li>3. Abordar o déficit habitacional com zoneamento misto, construção sustentável e tecnologia de Soluções Baseadas na Natureza (NbS).</li></ul></div>	<div>Finanças de Transição e Investimentos</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Reduzir as barreiras de capital nos EMDCs com mecanismos financeiros, empréstimos verdes e ferramentas de liquidez para PMEs.</li><li>2. Alinhar os mercados globais de carbono para possibilitar a interoperabilidade, garantir a transparência e vincular com o Artigo 6.</li><li>3. Mobilizar capital em setores de difícil descarbonização através de estruturas confiáveis, desrisco de projetos e mecanismos de flexibilidade.</li></ul></div>	<div>Empregos e Habilidades Verdes</div> <div><ul style="list-style-type: none"><li>1. Financiar a transição justa com metas de emprego em habilidades verdes, compromisso político, integração de NDCs e modelos de financiamento escaláveis.</li><li>2. Adaptar a força de trabalho formal e informal existente, validando e desenvolvendo as habilidades de grupos vulneráveis.</li><li>3. Qualificar uma força de trabalho futura e resiliente, inovando currículos e implementando modelos de capacitação.</li></ul></div>



# Obrigado.

 +55 61 3317-9466

 roberto.muniz@cni.com.br

